

Desencontros

Desencontros

Jerffeson Morais

M827d Morais, Jerffeson, 1981

Desencontros, Morais Jerffeson, Serra – ES: Auto Publicado,
2021. 76 p.; 21 cm

ISBN 9798531608956

1.Poesia brasileira I. Título

CDD – 82.1

CDU – 821.134.3(81) -1

Direitos autorais © 2021 Jerffeson Moraes Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Dedico este livro a Deus a quem eu devo tudo que tenho,
terei ou já tive.

Agradecimentos ao meu filho, Pedro Igor, por conseguir ouvir e me amar até nos meus momentos mais insuportáveis. Aos meus amados filhos de 4 patas: Bruce Lee, Meg Antônia, Aymê Cristina e Amora Joaquina pelo amor mais puro e inocente que pude receber em toda essa minha complicada vida.

SUMÁRIO

Harmonia em Si maior	13
Elencado	14
Mais do que ontem	16
Sentido do vento.....	17
Meu escuro	18
Por que lutar	19
O espetáculo da vida	20
Meu lugar	21
Alegria na escuridão	23
O que lhe apresenta ainda.....	24
Pedaços de mim.....	25
A fronteira.....	26
Contra hereditário	27
Mas eu quem será?	28

Recomeçar	29
Há poesia em quê?	30
Meu erro	31
Procuras e encontros.....	32
Vão os anéis e ficam os dedos	34
A bagagem e o viajante.....	36
Exclusividade.....	38
Sem cortinas.....	40
Equilíbrio distante	42
A jornada	43
Leme e velas	44
Sempre em frente.....	45
Mil pedaços.....	48
O que foi não é.....	49
Tão vertical	50
Rejeição de si.....	53

Contrarte	56
Placas de tortas de contramão	57
O meio, o caminho	59
Entre distância.....	62
Longe do meu lado	64
Lugar nenhum	66
Sozinho não é possível	68
A procura	69
Matando as saudades	70
Juntos de novo	71
Pequeno mapa da vida	73
Casa de pombos.....	74

Harmonia em Si maior

quarta-feira, 26 de maio de 2021
19:40

Uma vez, uma volta
Outra volta e meia
Nessa coisa torta
Se vê o que não se nota

A nota de harpejo
Que não deu para decifrar
Talvez em outra melodia
Eu vou tentar me encontrar

Uma reta torta nota
Uma curva na reta morta
O que mais que me resta
É poder me encontrar

Nesses encontros sem encontros
Onde o caminho se faz por si
O maior de todos os tombos
Que ainda estar por vir

Elencado

sábado, 29 de maio de 2021
19:40

Quais são seus elementos
Que você quer reunir
Para odiar mais um alguém
E sair para agredir

De quantos precisa
Para se convencer
Que este deve ter em si
Que te faça entender

Se este é digno de seu ódio
Não merece sua atenção
Pois não importa nenhuma virtude
Porque já magoou seu coração

Te digo, tu és um pobre-diabo
Que está fadado ao desamor
Pois por onde olhar ou andar
Vai ter algo maior que a dor

Você, desse jeito meu pobre
Com seus crivos para o ódio
Vai se tornar mais um solitário
Ninguém estará contigo no pódio

Pois somos todos muito falhos
Então não vai faltar a ti nenhuma razão
Para te convencer que deve odiar
Até seus próprios irmãos

Assim nada me espanta
E nem me desaponto mais
Pois tenho tantos defeitos
Tal qual areia no chão

Sou mais um no seu menu
Que vai crescer seu desencanto
Com rumo ao infinito
Junto a sua dor e ao seu pranto